



## GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA – ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DA SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCOS

Julia Dora Biem Neuber<sup>1</sup>; Letícia Sant'Ana Arioso<sup>1</sup>; Wagner José Sousa Carvalho<sup>1</sup>; Camila Lopes Cardoso<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –  
[julia.dorabn@hotmail.com](mailto:julia.dorabn@hotmail.com); [leticia.santana38@yahoo.com.br](mailto:leticia.santana38@yahoo.com.br); [wagnerr.carvalho@hotmail.com](mailto:wagnerr.carvalho@hotmail.com);  
[cardoso\\_lopes@yahoo.com.br](mailto:cardoso_lopes@yahoo.com.br);

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC  
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A glossite migratória benigna popularmente conhecida como língua geográfica é uma condição que afeta a língua como um achado relativamente comum, apesar de sua etiologia ainda permanecer não esclarecida. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência da glossite migratória benigna através de prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia, do Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado, nos últimos dez anos. Os objetivos específicos são: investigar a prevalência da glossite migratória benigna e a associação com gênero, idade, doenças auto imunes ou outras doenças sistêmicas, uso de medicamentos e também com língua fissurada. O estudo terá carácter retrospectivo, documental, descritivo. Será realizado um estudo retrospectivo através de prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia, do Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado, no período de 2011 a 2021. O estudo de carácter retrospectivo será feito por um examinador (aluno de Iniciação Científica). Após a seleção dos prontuários incluídos no estudo, serão coletadas as informações: gênero, idade, doenças auto imunes ou outras doenças sistêmicas, uso de medicamentos e também com língua fissurada. Após a coleta das informações, os dados serão analisados com estatística descritiva e testes não paramétricos (nível de significância  $p \leq 0,05$ ). Além da frequência de casos, testes estatísticos serão utilizados para correlacionar com as variáveis encontradas.

Palavras-chave: Glossite migratória benigna; Língua geográfica; Comorbidade; Estomatologia.